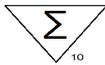


**Indicações**

Meio de Cultura cromogênico indicado para isolamento e diferenciação de *Candida spp.* de amostras clínicas.

**Apresentação**



CHCN6 e CHCN9

Meio de Cultura pronto para uso, pacote contendo 10 Placas de Petri nas medidas de 60 mm ou 90 mm.

**Composição**

Glicose, Peptona, Agar Bacteriológico, Mistura Cromogênica, Cloranfenicol e Água Purificada.

**Princípio**

O Agar Cromogênico Candida é uma formulação cromogênica alternativa para o método tradicional de detecção e isolamento de *Candida spp.*

No meio cromogênico, as espécies *Candida albicans*, *Candida tropicalis*, *Candida crusei*, *Candida glabrata* e *Candida parasilosis* podem ser diferenciadas devido à presença do substrato cromogênico na formulação. O meio permite fácil e rápida identificação e diferenciação de todas as espécies produzindo resultados de rápida leitura em uma única placa, uma vez que apresenta diferentes colorações de colônias.

Colônias de *Candida albicans* apresentam coloração verde, colônias de *Candida krusei* apresentam coloração de roxo/rosa, colônias de *Candida tropicalis* apresentam coloração azul e colônias de *Candida glabrata* e *Candida parasilosis* apresentam coloração branca/rosa.

A Glicose no meio é fermentada fornecendo Carboidratos e energia. Peptona fornece Nitrogênio, Vitaminas, Minerais e Amino ácidos essenciais para o crescimento. Cloranfenicol é um antibiótico que ajuda no isolamento de fungos patogênicos a partir de amostras clínicas altamente contaminadas, uma vez que inibe bactérias contaminantes. Recomenda-se uso de antibiótico no meio devido sua estabilidade a temperatura e o amplo espectro para bactérias. A mistura cromogênica permite a identificação e diferenciação de espécies por produção de pigmentos e fácil resultado de leitura em uma placa, através de diferentes colorações das colônias e o Agar bacteriológico é um agente solidificante.

As diferentes espécies de *Candida* produzem diferentes tipos de infecções. Candidíase, a mais comum e oportunista infecção por fungos é frequentemente causada por *Candida albicans*. Infecções por *Candida tropicalis* e *Cândida glabrata* ocorrem com menor frequência. *Candida spp.* estão presentes em amostras clínicas devido a contaminação ambiental, colonização ou um processo de doença. *Candida albicans* é a mais comum e geralmente susceptível á agentes antifúngicos do grupo Azóis. Entretanto, *Candida glabrata*, *Candida tropicalis* e *Cândida krusei* são Azóis tolerantes, assim a rápida identificação e diferenciação de espécies são essenciais para o correto diagnóstico e tratamento.

**Controle de Qualidade**

Os seguintes resultados foram obtidos nos ensaios de desempenho do meio, com diferentes espécies de cultura após

incubação em temperatura de 30 – 37°C e observado após 24, 48 e 72hs. Todos os lotes são submetidos a ensaios com cepas padrões ATCC, conforme descrito na tabela a seguir:

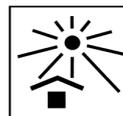
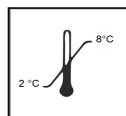
Cepas*	Crescimento	Coloração
<i>Candida tropicalis</i> ATCC 1369	Bom	Azul
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	Bom	Verde
<i>Candida krusei</i> ATCC 34135	Bom	Roxo/Rosa
<i>Candida parasilosis</i> ATCC 22019	Bom	Branco/Roxo
<i>Candida glabrata</i> ATCC 2001	Bom	Branco/Roxo
* Inóculo < 100 UFC		

Todos os documentos pertinentes a este produto como Certificado de Análise, FISPQ e Bula estão disponíveis no site [www.probac.com.br](http://www.probac.com.br).

**Procedimento**

- 1) Retire o pacote de placas da temperatura de refrigeração e separe as placas à serem utilizadas;
- 2) Coloque as placas em estufa bacteriológica entre 30 – 37°C, tempo suficiente para adquirirem esta temperatura;
- 3) Com o auxílio de uma alça bacteriológica estéril, mergulhe na amostra em teste;
- 4) Estrie a amostra por toda superfície do meio de cultura;
- 5) Incube o material em estufa bacteriológica, com a tampa para baixo, entre 30 - 37°C e observe em 24 – 48hs;
- 6) Após o período de incubação, realizar a visualização das colônias.

**Conservação**



Manter sob refrigeração, entre 2° e 8°C ao abrigo da luz.

**Validade**



4 meses a partir da data de fabricação.

**Precauções**

Após a realização dos testes, este material deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

**Referências Bibliográficas**

- Conda Manual, 5<sup>th</sup> Ed., 2011.
- Sheehan, D.J. et. al.(1999) Current and Emerging Azole Antifungal Agents Clinical Microbiology Reviews, 12 (1): 40-79.
- Odds, F.C. (1988) *Candida* and candidiosis, 2nd ed, Baillière Tindall, London, England.
- Ibrahím E.H. et al. (2001) The influence of inadequate antimicrobial treatment of bloodstream infections on patient outcomes in the ICU setting. Chest, 118 (1): 146-55.

SOMENTE PARA USO "IN VITRO" Rev.: 02



PROBAC DO BRASIL Produtos Bacteriológicos Ltda.  
 Rua Jaguaribe, 35 – Santa Cecília - São Paulo – SP  
 CEP: 01224-001 Fone: 55 11 3367-4777  
 CNPJ 45.597.176/0001-00 - Insc. Est. 110.485.842.111  
 Responsável Técnico: Francisco Donizeti Montagnoli CRF/SP: 47.534  
 Site: [www.probac.com.br](http://www.probac.com.br) email: [probac@probac.com.br](mailto:probac@probac.com.br)